

Caríssimo(a) Associado(a),

Apresento o livro do Grupo de Trabalho **Filosofia do Direito**, do XXII Encontro Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado no Centro Universitário Curitiba (UNICURUTIBA/PR), entre os dias 29 de maio e 1º de junho de 2013.

O evento propôs uma análise da atual Constituição brasileira e ocorreu num ambiente de balanço dos programas, dada a iminência da trienal CAPES-MEC. Passados quase 25 anos da promulgação da Carta Magna de 1988, a chamada Constituição Cidadã necessita uma reavaliação. Desde seus objetivos e desafios até novos mecanismos e concepções do direito, nossa Constituição demanda reflexões. Se o acesso à Justiça foi conquistado por parcela tradicionalmente excluída da cidadania, esses e outros brasileiros exigem hoje o ponto final do processo. Para tanto, basta observar as recorrentes emendas e consequentes novos parcelamentos das dívidas dos entes federativos, bem como o julgamento da chamada ADIN do calote dos precatórios. Cito apenas um dentre inúmeros casos que expõem os limites da Constituição de 1988. Sem dúvida, muitos debates e mesas realizados no XXII Encontro Nacional já antecipavam demandas que semanas mais tarde levariam milhões às ruas.

Com relação ao CONPEDI, consolidamos a marca de mais de 1.500 artigos submetidos, tanto nos encontros como em nossos congressos. Nesse sentido é evidente o aumento da produção na área, comprovável inclusive por outros indicadores. Vale salientar que apenas no âmbito desse encontro serão publicados 36 livros, num total de 784 artigos. Definimos a mudança dos Anais do CONPEDI para os atuais livros dos GTs – o que tem contribuído não apenas para o propósito de aumentar a pontuação dos programas, mas de reforçar as especificidades de nossa área, conforme amplamente debatido nos eventos.

Por outro lado, com o crescimento do número de artigos, surgem novos desafios a enfrentar, como o de (1) estudar novos modelos de apresentação dos trabalhos e o de (2) aumentar o número de avaliadores, comprometidos e pontuais. Nesse passo, quero agradecer a todos os 186 avaliadores que participaram deste processo e que, com competência, permitiram-nos entregar no prazo a avaliação aos associados. Também gostaria de parabenizar os autores

selecionados para apresentar seus trabalhos nos 36 GTs, pois a cada evento a escolha tem sido mais difícil.

Nosso PUBLICA DIREITO é uma ferramenta importante que vem sendo aperfeiçoada em pleno funcionamento, haja vista os raros momentos de que dispomos, ao longo do ano, para seu desenvolvimento. Não obstante, já está em fase de testes uma nova versão, melhorada, e que possibilitará sua utilização por nossos associados institucionais, tanto para revistas quanto para eventos.

O INDEXA é outra solução que será muito útil no futuro, na medida em que nosso comitê de área na CAPES/MEC já sinaliza a relevância do impacto nos critérios da trienal de 2016, assim como do *Qualis* 2013/2015. Sendo assim, seus benefícios para os programas serão sentidos já nesta avaliação, uma vez que implicará maior pontuação aos programas que inserirem seus dados.

Futuramente, o INDEXA permitirá estudos próprios e comparativos entre os programas, garantindo maior transparência e previsibilidade – em resumo, uma melhor fotografia da área do Direito. Destarte, tenho certeza de que será compensador o amplo esforço no preenchimento dos dados dos últimos três anos – principalmente dos grandes programas –, mesmo porque as falhas já foram catalogadas e sua correção será fundamental na elaboração da segunda versão, disponível em 2014.

Com relação ao segundo balanço, após inúmeras viagens e visitas a dezenas de programas neste triênio, estou convicto de que o expressivo resultado alcançado trará importantes conquistas. Dentre elas pode-se citar o aumento de programas com nota 04 e 05, além da grande possibilidade dos primeiros programas com nota 07. Em que pese as dificuldades, não é possível imaginar outro cenário que não o da valorização dos programas do Direito. Nesse sentido, importa registrar a grande liderança do professor Martônio, que soube conduzir a área com grande competência, diálogo, presença e honestidade. Com tal conjunto de elementos, já podemos comparar nossos números e critérios aos das demais áreas, o que será fundamental para a avaliação dos programas 06 e 07.

Com relação ao IPEA, cumpre ainda ressaltar que participamos, em Brasília, da III Conferência do Desenvolvimento (CODE), na qual o CONPEDI promoveu uma Mesa sobre o estado da arte do Direito e Desenvolvimento, além da apresentação de artigos de pesquisadores do Direito, criteriosamente selecionados. Sendo assim, em São Paulo lançaremos um novo livro com o resultado deste projeto, além de prosseguir o diálogo com o IPEA para futuras parcerias e editais para a área do Direito.

Não poderia concluir sem destacar o grande esforço da professora Viviane Coêlho de Séllos Knoerr e da equipe de organização do programa de Mestrado em Direito do UNICURITIBA, que por mais de um ano planejaram e executaram um grandioso encontro. Não foram poucos os desafios enfrentados e vencidos para a realização de um evento que agregou tantas pessoas em um cenário de tão elevado padrão de qualidade e sofisticada logística – e isso tudo sempre com enorme simpatia e procurando avançar ainda mais.

Curitiba, inverno de 2013.

Vladmir Oliveira da Silveira
Presidente do CONPEDI

Apresentação

O Livro “Ensaio sobre Filosofia do Direito no Século XXI” é fruto do Grupo de Trabalho Filosofia do Direito desenvolvido no XXII Encontro Nacional do CONPEDI/UNICURITIBA, no primeiro semestre de 2013. Todos os artigos passaram pelo processo de avaliação cega por dois professores, conforme plataforma do CONPEDI. Analisam aspectos importantes no campo da Filosofia do Direito no Século XXI, propiciando uma melhor compreensão do direito e sua hermenêutica para a efetividade jurisdicional e expressão do acesso à justiça. São pesquisas produzidas no âmbito dos Programas de Estudos Pós-Graduados em Direito do País e agora, com a publicação do presente livro, colocadas à disposição de pesquisadores do direito e da sociedade em geral.

Vale consignar que todos os trabalhos foram desenvolvidos tendo como parâmetro as linhas de pesquisa dos programas que os pesquisadores são vinculados, sendo possível identificar no escritos presentes no livro a presença de uma apreciação do princípio da dignidade humana como um fio condutor no todo da obra.

No mundo do direito tem uma antiga constatação de que o direito é inerente aos seres humanos e deve ter como escopo estimular e promover a pessoa humana. Considerando-se a necessidade de valorizar a realidade local, a elaboração das leis deve respeitar os valores das pessoas. Enfim, são análises contidas nos artigos que darão uma grande contribuição à ciência do direito.

Como no livro a maioria dos autores é nova no campo da pesquisa e das publicações, vale aqui lembrar o pensamento do Professor André Franco Montoro sobre o brocardo jurídico: ciência e humildade devem caminhar juntas. Isto como forma de afirmar a importância de publicações resultantes de trabalho acadêmicos como o presente. É neste sentido o apoio do CONPEDI à publicação de livro como o presente que pode seguramente apontar para um ensejo de revelação de talentos de jovens pesquisadores, com trabalhos inéditos e significativos no contexto da difusão da produção científica, ganhando o direito, e a sociedade como um todo, com tal feito.

O CONPEDI está sendo estimulador de trabalhos que podem muito contribuir para a sociedade, assumindo a responsabilidade de incentivar a difusão do pensamento jurídico de “noviços” conjuntamente com juristas consagrados como os Professores Horácio Wanderlei Rodrigues e Lino Rampazzo, dentre outros. Um ambiente que possibilita um amplo intercâmbio de ideias.

O livro está dividido em três partes: Parte I – Filosofia do Direito: ensaios sobre a ontologia jurídica. Parte II – Filosofia do Direito: ensaios sobre a axiologia jurídica. Parte III – Filosofia do Direito: ensaios sobre a epistemologia jurídica. A distribuição dos artigos deu-se tendo em vista os seus conteúdos, mas também levou em conta o fato de que os pesquisadores que apresentam trabalhos no GT-Filosofia do Direito no CONPEDI tem uma história de desenvolvimento de estudos nos últimos anos e já publicaram livros a partir do GT. Isto facilitou a divisão dos artigos no presente livro. Mas também vale registrar que os Coordenadores do presente livro têm sido coordenadores do GT-Filosofia do Direito nos últimos anos.

Por fim, vale consignar que a obra escrita traduz com fidelidade o que consta do site do CONPEDI: “O CONPEDI tem como objetivo incentivar os estudos jurídicos de pós-graduação nas diferentes instituições brasileiras de ensino universitário; colaborar na definição de políticas jurídicas para a formação de pessoal docente da área jurídica, opinando, junto às autoridades educacionais, sobre os assuntos de interesse da pesquisa e da pós-graduação em Direito; defender e promover a qualificação do ensino jurídico, bem como sua função institucional e seu papel social.”

Não há, numa obra da natureza desta, que apresentar artigos. Remetemos o leitor diretamente aos mesmos para, a partir da sua própria leitura e reflexão, construir a avaliação mais pertinente a cada um dos escritos componentes da coletânea que tem em mãos.

Os organizadores.

Coordenadores do Grupo de Trabalho

Professor Doutor Lafayette Pozzoli – PUC SP

Professor Doutor Enoque Feitosa Sobreira Filho – UFPB